

EDITORIAL: Presidente da SPRMN

João Leitão



A Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear (SPRMN) iniciou em maio de 2025 um novo ciclo direutivo, sendo para mim uma honra e um privilégio assumir a presidência desta Direção. É igualmente uma honra dar continuidade ao trabalho de todos aqueles que nos antecederam, a quem expressamos o nosso profundo reconhecimento pelo empenho, dedicação e visão, que permitiram à SPMRN afirmar-se de forma sólida e consistente no panorama científico e médico nacional e internacional. O trabalho desenvolvido pelas direções anteriores constitui um alicerce sólido sobre o qual se pode projetar o futuro da SPMRN, futuro a construir com a imprescindível colaboração de todos.

Maio de 2025 ficará igualmente marcado pelo êxito do **XVII Congresso Nacional de Radiologia (CNR'25)**. A decisão de adotar uma periodicidade anual confirmou-se uma estratégia vencedora, permitindo maior dinamismo, proximidade e capacidade de resposta às crescentes exigências de atualização científica e técnica que caracterizam a nossa área, enquanto estreita e reforça a colaboração entre serviços, centros académicos e parceiros institucionais. Este é o padrão de qualidade e continuidade que nos propomos manter.

A **Ata Radiológica Portuguesa (ARP)** reafirma-se como o principal veículo de divulgação científica da Radiologia em Portugal. É com enorme satisfação que informamos que está em fase de conclusão o processo de indexação da ARP na plataforma internacional **Sciendo**, o que constitui um marco estratégico significativo, pois amplia a visibilidade da investigação produzida entre nós, reforça a credibilidade da nossa revista junto da comunidade científica global e acelera a internacionalização dos conteúdos. Em paralelo, a ARP prossegue o seu trabalho de melhoria contínua do fluxo editorial, do rigor do peer review e da transparência das orientações para autores e revisores, alinhando a revista com as melhores práticas editoriais. A evolução da ARP confirma a maturidade alcançada pelo nosso processo editorial, com maior celeridade na primeira decisão, prazos de revisão mais eficientes e um corpo de revisores cada vez mais robusto. Estes progressos não constituem um fim em si mesmos, sendo antes a condição fundamental que permite acolher melhor investigação original, revisões críticas de qualidade e contribuições que acrescentem valor à prática clínica. Reiteramos, por isso, o **apelo à submissão de manuscritos** — em especial de artigos originais e de revisão — e renovamos o convite à participação ativa de novos revisores, apoiados por formação estruturada e mentoría editorial.

A **Escola da SPMN** mantém-se como um dos pilares centrais da atividade formativa da Sociedade. Em estreita articulação com as várias Secções, assume um papel essencial na formação contínua dos radiologistas, na promoção de competências dos internos e na difusão de boas práticas, contribuindo de forma decisiva para a excelência da nossa especialidade.

A modernização da comunicação constitui outro pilar fundamental deste mandato. Encontra-se em desenvolvimento um **novo site institucional** da SPMN, orientado para facilitar a interação com os seus associados e disponibilizar conteúdos científicos e formativos de forma mais acessível, organizada e estruturada. O objetivo é a criação de um ecossistema digital mais intuitivo, transparente e integrador.

Entre os objetivos estratégicos da nova Direção destacam-se também o reforço das **parcerias com instituições nacionais na área da Radiologia**, a cooperação com **outras sociedades científicas** e a intensificação das relações com **estruturas internacionais**, promovendo o intercâmbio e a partilha de conhecimento e afirmando, cada vez mais, a Radiologia portuguesa no contexto global.

A SPMN mantém firme a sua missão de afirmar a **Radiologia** como parceiro pivote e indispensável das melhores práticas clínicas, contribuindo de forma decisiva para a qualidade, a eficiência e a inovação no sistema de saúde em Portugal. Retomando reflexões editoriais anteriores, importa reafirmar princípios que permanecem plenamente atuais: a defesa dos atos próprios das especialidades e a salvaguarda da qualidade clínica como garante essencial da segurança do doente; a valorização da colaboração multidisciplinar como método que melhora decisões e resultados; e a necessidade de uma subespecialização estruturada, capaz de responder à crescente complexidade da medicina moderna. Com continuidade, exigência e cooperação, consolidaremos a qualidade assistencial e o valor científico que a nossa comunidade tem sabido construir.

Para finalizar anunciamos a realização do **curso AIRP'25**, organizado anualmente sob a responsabilidade da SPMN e que este ano terá lugar em **Mafra**, de **9 a 11 de outubro**. Será novamente uma oportunidade privilegiada de aprendizagem e partilha científica.

Contamos com a vossa presença.